

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122 *
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 13, ago/84, p. 1-2

ASPECTOS BIOLÓGICOS DA TRAÇA DO TOMATEIRO E SEU CONTROLE

Francisca Nemauro Pedrosa Haji¹

A traça do tomateiro, *Scrobipalpula absoluta* (Meyrick) (Lepidoptera, Gelechiidae), foi constatada no final de 1981 em áreas irrigadas do Trópico Semi-Árido brasileiro, no vale do Salitre, em Juazeiro, BA. Rapidamente, em poucos meses, disseminou-se nas regiões circunvizinhas de Juazeiro, BA, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, PE.

O adulto é uma mariposa de aproximadamente 10 mm de envergadura e 6 mm de comprimento, coloração geral cinza-prateada, com asas franjadas nos bordos posteriores e distais; antenas filiformes e compridas, com artículos de coloração marrom-claro e escuro, alternados; abdome marrom-claro, mais robusto nas fêmeas do que nos machos.

Os ovos apresentam coloração variando do branco ao amarelo, e marrom-escuro quando próximo à eclosão das larvas.

A larva, na forma que ocasiona os danos, mede cerca de 6 a 9 mm de comprimento. Inicialmente é branca e a cabeça marrom-escura, com cápsula pós-cefálica bem marcada no primeiro segmento torácico. Posteriormente adquire a coloração verde, com uma mancha suavemente avermelhada no dorso.

A pupa possui coloração verde, passando depois a marrom. É encontrada no solo e raramente nas folhas.

¹ Eng^ª Agr^ª, Doutora em Entomologia, Pesquisadora EMBRAPA-CPATSA.

CT/nº 13, CPATSA, ago/84, p. 2

Esse inseto ataca severamente as gemas, os brotos terminais e, nas folhas, faz galerias transparentes; broqueia os frutos, depreciando-os completamente para a comercialização.

Com base nos resultados de pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA-EMBRAPA), em Petrolina, PE, sobre o controle dessa praga, recomenda-se fazer aplicações alternadas com os inseticidas CARTAP 50%, na dosagem de 40 a 60g para 20 litros de água e PERMETRINA 50%, na dosagem de 5 a 10 ml para 20 litros de água.

Logo que a traça seja observada na lavoura, iniciar as aplicações proporcionando uma perfeita cobertura das plantas. Se o nível de infestações for elevado, fazer aplicações semanais. Outro cuidado a ser observado é a carência dos produtos, ou seja, o período compreendido entre a última aplicação e a colheita.

Utilizar os produtos então recomendados, alternados, de modo que a última aplicação seja realizada com PERMETRINA, por apresentar sete dias de carência, pois CARTAP apresenta um período de carência de catorze dias.